



## Conheça o trabalho do André Moraes:

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

## Agenda do Dia:

*\*Apenas as mais relevantes*

- . 07:00 🇺🇸 USD Reunião da OPEP
- . 11:00 🇺🇸 USD Ofertas de Emprego JOLTs (Abr) 5,000M 6,191M
- . 14:01 🇺🇸 USD Leilão Americano Note a 10 anos 0,700%
- . 17:30 🇺🇸 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API -0,500M
- . 22:30 🇨🇳 CNY IPC (Mensal) (Mai) -0,5% -0,9%
- . 22:30 🇨🇳 CNY IPC (Anual) (Mai) 2,7% 3,3%
- . 22:30 🇨🇳 CNY IPP (Anual) (Mai) -3,3% -3,1%

## Asia:

### Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	1,13%	Fechado
Tóquio	-0,38%	Fechado
Shanghai	0,62%	Fechado
Londres	-1,46%	Aberto
Euro Stoxx 50	-1,29%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,82%	Aberto
Dow Jones Futures	-0,96%	Aberto

	<b>Variação 06:30h</b>	<b>Status</b>
<b>S&amp;P 500 VIX</b>	<b>2,71%</b>	<b>Aberto</b>

### **Fed deve manter estímulos e garantir otimismo**

Fed inicia hoje a reunião de dois dias, que deve confirmar os estímulos da pandemia que inundaram a liquidez em níveis históricos, mantendo a tendência de baixa do dólar e a sede de investidores globais por ativos de risco, sobretudo os que oferecem high yields. Esse é o resumo dos mercados e que tem favorecido tanto o Brasil, com forte correção do câmbio e entusiasmo da bolsa. Enquanto as coisas estiverem assim, o otimismo dos negócios está garantido, mas o momento de ouro não autoriza ninguém a acreditar que vai durar para sempre. (Rosa Riscala)

### **Dia de Realização**

Asia e Europa, operavam em realização após dados de PIB trimestral na Europa e reunião da OPEP, 07h horário de Brasília, futuros de NY também operavam em campo negativo, realizando os fortes ganhos recentes, bem como de olho na reunião de dois dias dos membros do FED.

As 11h temos dado importante Americano, com a criação de empregos, que pode dar novo fôlego ao rally de alta.(Bertani)

### **EUROPA**

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro encolheu menos do que estimado anteriormente entre janeiro e março, de acordo com a terceira e última leitura do dado, publicada hoje pela agência oficial de estatísticas da União Europeia, a Eurostat.

### **Petróleo:**

Os contratos futuros do petróleo operam em baixa na manhã desta terça-feira, ainda digerindo o a extensão de cortes da Opep+ apenas até Julho e não Setembro como se esperava, ampliando quedas de mais de 3% da sessão anterior, mas as perdas são limitadas por relatos de que a Líbia teve de fechar seu campo de Sharara devido à presença de uma "força armada" no local.

### **Cotação:**

Nessa manhã, perto das 06:30, os contratos de Petróleo Brent eram cotados **-1,87%** e WTI, cotado **-2,38 %**, mostrando um dia de queda nos preços. (Bertani)

### **Siderurgia e Mineração:**

Mineradoras e siderúrgicas operam mistas na manhã dessa quarta em Londres, BHP **-2,62 %**, Anglo American **-2,38%** e Rio Tinto **-1,29 %** Londres, demonstrando uma abertura com possível alta das nossas siderúrgicas e mineradoras, cotação essa das 06:30 Brasília. (Bertani)

### **Dólar Mundo a fora:**

O índice Dólar (DXY), operava em leve alta de 0,36% em 96,86 pontos, perto das 06:30, demonstrando um dia de dólar mais forte no mundo, em relação aos dias anteriores . (Bertani)

### **Covid-19:**

#### **MINISTÉRIO REPETE DADOS DO CONASS E CONFIRMA 707.412 CASOS E 37.134 MORTES POR COVID-19**

**POR RICARDO BRITO E PEDRO FONSECA E GABRIEL ARAUJO**

BRASÍLIA/RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO (Reuters) - O Ministério da Saúde repetiu nesta segunda-feira os números divulgados pouco antes pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) como os dados oficiais da pasta sobre a pandemia de Covid-19 no Brasil, confirmando que o país registra 707.412 casos do novo coronavírus e 37.134 mortes.

O Conass criou no fim de semana uma plataforma própria para divulgar os casos de coronavírus, depois que o Ministério da Saúde mudou a maneira de apresentar os dados da pandemia na sexta-feira —mas a pasta acabou utilizando os mesmos números das secretarias estaduais ao informar seu novo balanço nesta segunda.

De acordo com o Conass e o ministério, a contagem indica que 15.654 casos e 679 óbitos foram notificados no país ao longo das últimas 24 horas.

O Brasil é o segundo país do mundo com maior número de casos de coronavírus, atrás apenas dos Estados Unidos. Em relação ao número de mortes, o Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking global, abaixo dos EUA e do Reino Unido.

O Ministério da Saúde deixou de divulgar, a partir de sexta-feira, os números totais de casos e mortes provocadas pela Covid-19 no país e retirou do ar informações detalhadas sobre o avanço da pandemia, passando a informar apenas os dados das últimas 24 horas.

Embora tenha mencionado o total de infecções e óbitos em decorrência da doença no país durante uma entrevista coletiva de autoridades técnicas nesta segunda, o ministério manteve sua plataforma online atualizada apenas com as novas notificações, sem mencionar a contagem completa do país ou dos Estados.

No domingo, a pasta chegou a divulgar números divergentes de casos e de mortes relacionados à Covid-19, que posteriormente foram corrigidos. Ainda no domingo, o ministério informou que faria nova mudança na maneira de divulgar os dados da epidemia, passando a registrar os casos e óbitos na data da ocorrência, e não mais no dia de registro.

A medida contraria o que é feito em todos os principais países do mundo.

O chefe do programa de emergências da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, disse em entrevista coletiva nesta segunda-feira que espera que o Brasil seja “consistente e transparente” ao informar a situação da pandemia.

Apesar de os dados divulgados pela plataforma do Ministério da Saúde não detalharem casos por Estados, as informações do Conass indicam que São Paulo segue como o mais afetado pela doença no país, com 144.593 casos e 9.188 óbitos.

Na sequência da contagem vem o Rio de Janeiro, que possui 69.499 infecções notificadas e 6.781 óbitos. Isso faz com que o Estado tenha a maior taxa de letalidade do país, de 9,8%, de acordo com o conselho.

Nesta segunda-feira, a Justiça do Rio de Janeiro suspendeu a retomada das atividades produtivas no Estado e na capital fluminense, prevista em decretos do governador Wilson Witzel e do prefeito Marcelo Crivella, respectivamente.

O Ceará aparece a seguir, com 65.605 casos e 4.120 óbitos, acrescentou o Conass.

## **EUA:**

### **Cidade de Nova York inicia reabertura conforme taxa de infecção do coronavírus tem nova mínima**

Por Barbara Goldberg e Gabriella Borter

NOVA YORK (Reuters) - Exatamente 100 dias depois de o primeiro caso de coronavírus ser confirmado na cidade de Nova York, alguns trabalhadores começaram a voltar ao trabalho nesta segunda-feira na primeira fase de reabertura do isolamento municipal adotado para combater a epidemia que já matou quase 22 mil de seus moradores.

Pessoas que passaram meses em casa embarcaram em trens do metrô e em ônibus agora que a cidade mais populosa dos Estados Unidos iniciou sua jornada rumo a uma esperada recuperação econômica.

“Este é claramente o lugar mais difícil da América para chegar a este momento porque somos o epicentro”, disse o prefeito, Bill de Blasio, em uma coletiva de imprensa no estaleiro da Marinha no Brooklyn.

A cidade de Nova York, de longe a cidade mais atingida dos EUA, registrou nesta segunda-feira que a taxa de pessoas que tiveram teste positivo de coronavírus atingiu uma nova baixa de 3%, bem abaixo da taxa máxima para a reabertura, de 15%, disse De Blasio.

Enquanto cerca de 400 mil trabalhadores voltavam para 32 mil canteiros de obras, centros de atacado e manufatura e alguns pontos atacadistas de toda a metrópole, o prefeito os exortou a usar máscaras e preservar o distanciamento social para manter os casos de Covid-19 em tendência de baixa —particularmente aqueles que usam o transporte público para ir para o emprego.

“Sabemos que a reabertura significará que as pessoas estarão perto umas das outras, precisamos nos ater a isso”, disse De Blasio.

Máscaras gratuitas e gel antisséptico estavam sendo distribuídos por 800 agentes de segurança escolar de plantão em estações do metrô, acrescentou.

Para aumentar o espaçamento entre os passageiros, a cidade abrirá 20 milhas de novas rotas de ônibus entre junho e outubro, disse Blasio.

**Brasília:**

## **Toffoli cobra de Bolsonaro fim de "atitudes dúbias" e defende trégua e união no combate ao coronavírus**

Por Ricardo Brito

BRASÍLIA (Reuters) - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, afirmou nesta segunda-feira que “não é mais possível atitudes dúbias” por parte do presidente Jair Bolsonaro, destacando que isso “impressiona e assusta” a sociedade brasileira e a comunidade internacional.

Toffoli defendeu ainda uma trégua e união para combater a pandemia do novo coronavírus no país.

“É necessário uma trégua entre os Poderes. Não é mais possível —e aqui eu dialogo diretamente com os presidentes de Poderes, em especial com o presidente Jair Bolsonaro: não é mais possível atitudes dúbias”,

“Eu tenho certeza que o presidente Jair Bolsonaro, em todo o relacionamento harmonioso que tive e tenho com Sua Excelência, como tenho com seu governo, como tenho com o vice-presidente Hamilton Mourão”, continuou Toffoli. “Eles juraram defender a Constituição e são democratas. Chegaram ao poder pela democracia e pelo voto popular.”

“Merecem o nosso respeito, mas algumas atitudes têm trazido uma certa dubiedade e essa dubiedade impressiona e assusta a sociedade brasileira e hoje não mais só a sociedade brasileira, também a comunidade internacional das nações, também a economia internacional. Nós precisamos de paz institucional, precisamos de prudência, precisamos de ter união no combate à Covid e aos seus efeitos colaterais”, completou.

O pronunciamento de Toffoli —um dos mais contundentes desde a escalada do embate entre STF e o governo Bolsonaro— foi feito durante o lançamento do “Manifesto em defesa da Democracia e do Judiciário”, organizado pela Associação dos Magistrados Brasileiros. O encontro virtual contou com uma série de representantes de entidades da magistratura.

## Sexta no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
<b>Bovespa</b>	97.644,67	3,18%	97.171
<b>Índice Futuro</b>	97.665	3,4%	97.588
<b>Dólar Futuro</b>	4.820,5	-3,05%	4.884,78

## Ibovespa

### Frenesi com retomada de economias respalda maior sequência de altas do Ibovespa desde 2018

Por Paula Arend Laier

São Paulo (Reuters) - O Ibovespa fechou em alta pelo sétimo pregão consecutivo nesta segunda-feira, na maior sequência diária de ganhos em mais de dois anos, ainda embalado pelo 'frenesi' com a reabertura de economias, em um ambiente de ampla liquidez global e taxas de juros em mínimas recordes no mundo.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa encerrou o pregão com acréscimo de 3,18%, a 97.644,67 pontos. O volume financeiro somou 32,69 bilhões de reais.

A última vez que o Ibovespa subiu sete ou mais pregões consecutivamente foi em fevereiro de 2018 - fechou em alta por nove pregões. Apesar da forte recuperação frente à mínima do ano de 61.690,53 pontos, em março, o índice segue distante da máxima histórica intradia de 119.593,10 pontos apurada em janeiro.

Para Paulo Bilyk, diretor de investimentos da Rio Bravo e sócio global da Fosun Hive, o cenário de juros muito baixos com elevada liquidez no mundo favorece compras, mas esse movimento também reflete o retorno na Ásia, Europa e Américas, incluindo em menor grau o Brasil, para um tipo de vida menos contido.

Ele, contudo, vê com preocupação o fenômeno de pessoas físicas na bolsa paulista, avaliando que elas estão subestimando riscos muito relevantes na economia real. Para Bilyk, não há queda no custo do dinheiro que justifique a bolsa valer o mesmo que valia antes de se saber que o PIB pode cair 7,5% em 2020. “Nós estamos no campo das expectativas emocionais”, afirmou.

De acordo com os dados mais recentes da B3, até o dia 4 de junho, a participação das pessoas físicas no segmento Bovespa era de 26,2%, contra 24,9% dos investidores institucionais e 43,9% dos estrangeiros.

“Há um frenesi frente à melhora no exterior, além da flexibilização (do confinamento) no Brasil e expectativa de mais um corte na Selic na semana que vem”, endossou o analista Ilan Albertman, da Ativa Investimentos, que também vê o nível de preço das ações descolado do quadro econômico vigente.

Ele não descarta uma correção antes de o Ibovespa voltar a se aproximar dos 120 mil pontos, em particular no contexto de uma ruptura no processo de retomada das economias. Mas pondera que também poderá ser observada uma melhora progressiva dos fundamentos na direção de alcançar o patamar dos ativos.

Nos Estados Unidos, Wall Street fechou no azul, com o Nasdaq Composite renovando máxima histórica, ainda apoiado por números do mercado de trabalho norte-americano na última sexta-feira que fortaleceram apostas de uma recuperação rápida daquela economia após os efeitos nocivos da pandemia de Covid-19.

#### DESTAQUES

- AZUL PN e GOL PN dispararam 29,25% e 28,29%, respectivamente, dando continuidade à recuperação após fortes quedas em razão da pandemia. Mais cedo, o presidente do BNDES afirmou que um apoio ao setor aéreo continua sendo negociado com bancos. Ainda no setor de viagens, CVC BRASIL ON valorizou-se 10,19%. O desempenho recente reduziu as perdas no ano desses papéis, que agora estão em 53,7%, 34,81% e 47,40%, respectivamente.

- VALE ON subiu 0,31%, mesmo após a Justiça do Trabalho determinar a suspensão das atividades no complexo de mineração de Itabira, formado por três minas, com os preços do minério de ferro mantendo alta na China. Nesse contexto, as siderúrgicas CSN ON e



USIMINAS PNA, que também produzem minério, subiram 17,12% e 7,97%, respectivamente.

- PETROBRAS PN e PETROBRAS ON avançaram 1,95% e 2,19%, respectivamente, mesmo em meio à piora dos preços do petróleo após o Brent subir para mais de 43 dólares por barril mais cedo, na esteira do acordo da Opep+ para prorrogar cortes na produção. A companhia informou nesta segunda-feira que elevará os preços médios da gasolina em suas refinarias em 10% a partir de terça-feira, enquanto as cotações do diesel seguirão estáveis.

- ITAÚ UNIBANCO PN e BRADESCO PN valorizaram-se 4,04% e 5,25%, respectivamente, mais uma vez fornecendo suporte relevante para a trajetória positiva do Ibovespa. BANCO DO BRASIL ON fechou em alta de 3,38% e SANTANDER BRASIL UNI ganhou 3,85%.

- EMBRAER ON subiu 18,36%, mantendo a trajetória de recuperação, em meio a especulações sobre eventual novo parceiro. Após a Reuters noticiar no final de maio, citando fontes, que estrangeiros estavam interessados na companhia, o presidente da fabricante de aviões disse na semana passada que está aberta a novos parceiros.

- YDUQS ON caiu 3,66%, entre as poucas quedas do Ibovespa na sessão, em sessão de ajustes, após alta de quase 10% no último pregão. No setor de educação, COGNA ON fechou estável.

## **Dólar**

### **Dólar volta a cair forte ante real com otimismo sobre retomada econômica**

Por José de Castro

SÃO PAULO (Reuters) - O dólar voltou a cair forte ante o real nesta segunda-feira, renovando mínima em 12 semanas, em mais um dia de notável apetite por risco em todo o mundo diante de otimismo com a recuperação da economia global.

O dólar à vista caiu 2,66%, a 4,855 reais na venda, menor patamar desde 13 de março (4,8128 reais).

Na B3, o dólar futuro de maior liquidez cedia 2,24%, a 4,8610 reais.

## S&P 500

Operações finalizadas em 08/06/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$

Operações iniciadas em 08/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	GNDI3	65,25	62,77	67,72	72,67